

Brasília-DF, 22 de agosto de 2007.

Comando de Greve Nacional: Léia, JP, Luiz Antônio, Paulo Henrique, Cosmo, Maria Angela, Luizão, Chiquinho, Ricardo, Graça, Miguel, Vera, Janine, Cristina del Papa, Almiram, Marcos Botelho, Loiva e Rolando (**Direção Nacional**); Sirle, João Batista, Maria Laudemira e Lazaro Manoel (**SINTET-UFU**); Cléa da Mata, Cida, Neide Dantas, Milton e Sebastião (**SINDIFES-BH**); David Silva (**SINTUFEJUF**); Luis Carlos, Bené, Jorge e Guedes (**SINTFUB**); José Ferreira, João Portácio, Pedro Santiago e Evaldo (**SINTUFCE**); Eugenia, Reginaldo e Boaventura (**SINTUF-MT**); Rita, Didi, Paulo, Valdemir e Carlinhos (**ASSUFBA-SIND**); Tatiana, Patrícia, Chiquinho e Nivaldo (**SINTUFRJ**); José Anchieta e Rita (**SINTEST-RN**); Jairo Honório (**SINTUFEPE/FED**); Marcos Acioli e Jose Marcos (**SINTUFEPE/Rural**); Assis, Eduardo Luz e Manoel (**SINTUFSC**); Rogério (**ASSUFMS**); Clodoaldo, José Ferreira, Marinésio e Mafaldo (**SINTESPB**); Adilson, Hilton e Sidney (**ASSUFOP**); Rita, Julio Reis, Christina e Julio Daniel (**ASAV**); Luiz Fernando (**SINDITEST-PR**); Gibran (**SINT-UFG**); Ivete (Nega Loira) e Melissa (**SINTUNIFESP**); Cipriano, Maria Clara e Lucidio (**SINTUFMA**); Adailton (**UNIFEI/ASSEFEI**); Atamário e Hamilton (**SINTUFS**); Jorjão (**ASUNIRIO**); Salete, Arami e Maria de Lurdes (**ASSUFRGS**); Lidismar (Lilica) e Chiquinho (**SINTESAM**); Dario (**SINTEST-AC**); Vânia e Maria Antonia (**SINTUFSCAR**) e Manteiga (**SINTUR-RJ**).

Presente em Brasília: Soares (**UFPA**).

INFORMES NACIONAIS

**87 DIAS DE PARALISAÇÃO
46 INSTITUIÇÕES FEDERAIS EM GREVE**

ENTIDADE/IFE	GREVE	MOBILIZAÇÃO / Observações
NORTE		
01 - UFAC/SINTEST-AC	SIM	
02 - UNIR/SINTUNIR		
03 - UFPA/SINTUFPA	SIM	
04 - UFRA/SINTUFRA	SIM	
05 - UFAM/SINTESAM	SIM	
06 - UFT/SINDAD	SIM	
NORDESTE		
07 - UFPI/SINTUFPI	SIM	
08 - UFMA/SINTEMA	SIM	
09 - UFCE/SINTUFCE	SIM	
10 - UFRN/SINTEST-RN	SIM	
11 - UFERSA/SINTEST-RN	SIM	
12 - UFPB/SINTESPB	SIM	
13 - UFCG/SINTESPB	SIM	
14 - UFRPE/SINTUFEPE	SIM	
15 - UFPE/SINTUFEPE	SIM	
16 - UFAL/SINTUFAL	SIM	
17 - UFS/SINTUFS	SIM	
18 - UFBA/ASSUFBA	SIM	
19 - UFRB/ASSUFBA	SIM	
CENTRO-OESTE		
20 - UFG/SINT-UFG	SIM	
21 - UNB/SINTFUB	SIM	
22 - UFMS/SISTA-MS	SIM	
23 - UFGD/SISTA-MS	SIM	
24 - UFMT/SINTUF-MT	SIM	
SUDESTE		
25 - UFMG/SINDIFES-BH	SIM	
26 - UFOP/SIND-ASSUFOP	SIM	
27 - UFV/ASAV	SIM	
28 - UFLA/SINDUFLA	SIM	
29 - UFSJ/SINDS	SIM	
30 - UFTM/CLG - categoria	SIM	
31 - UFU/SINTET-UFU	SIM	
32 - EFOA/SINTEFOA		
33 - UFJF/SINTUFEJUF	SIM	

O CNG CONVOCA OS (AS) APOSENTADOS (AS), APOSENTANDOS (AS) E PENSIONISTAS A SE INSERIR NA LUTA

ORIENTAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO DOS (AS) APOSENTADOS (AS), APOSENTANDOS E PENSIONISTAS NA GREVE:

O Comando Nacional de Greve da FASUBRA orienta aos Comando Locais de Greve que conclamem os (as) Aposentados (as), Aposentandos (as) e Pensionistas (as) das IFES no sentido de que participem da Greve, estando presentes em todas as assembléias e atos que serão realizados neste período importante da negociação.

A participação destes (as) trabalhadores (as), que tanto contribuíram e continuam contribuindo para o desenvolvimento das IFES, é fundamental, neste momento, visto que o eixo da Greve diz respeito à luta unificada em defesa da Universidade Pública, Gratuita, de Qualidade, socialmente referenciada e à valorização profissional dos (as) seus (suas) trabalhadores (as) hoje identificados (as) como técnico-administrativos em educação, graças à luta e resistência do conjunto da Categoria (ativos (as), Aposentados (as), Aposentandos (as) e Pensionistas.

Cabe ressaltar que as implicações do PLP 01/2007, que provoca um arrocho salarial de 10 anos, trará conseqüências danosas ao conjunto da Categoria, independentemente de ser trabalhador (a) da ativa ou aposentado (a), além da tentativa do governo de separar estes segmentos, quebrando a paridade entre ativos (as) e aposentados (as)

Além do embate contra este projeto os (as) Trabalhadores (as) Aposentados (as), Aposentandos (as) e Pensionistas devem participar ativamente do debate acerca dos desdobramentos do encaminhamento da negociação do eixo específico acerca do aprimoramento da Carreira, evolução da tabela, resolução do VBC, recursos para o auxílio de Saúde Suplementar que atinge a toda a Categoria.

Portanto, reafirmamos o posicionamento histórico da FASUBRA quanto à participação dos (as) Trabalhadores (as) Aposentados (as), Aposentandos (as) e Pensionistas nas atividades da Greve. O respeito e a dedicação que sempre nortearam a política da FASUBRA a estes (as) trabalhadores (as) devem continuar sendo elementos propulsores do movimento, para que permaneçamos sendo a única categoria do executivo a manter a paridade entre ativos e aposentados.

34 - UFSCAR/SINTUFSCAR	SIM	
35 - UNIFESP/SINTUNIFESP	SIM	
36 - UFRRJ/SINTUR-RJ	SIM	
37 - UFRJ/SINTUFRJ	SIM	
38 - UFF/SINTUFF	SIM	
39 - UNIRIO/ASUNIRIO	SIM	
40 - UFES/SINTUFES	SIM	
41 - UNIFEI/SINTUFEI	SIM	
SUL		
42 - UFPR/SINDTEST-PR	SIM	
43 - ITEF/SINDTEST-PR	SIM	
44 - UFSC/SINTUFSC	SIM	
45 - UFRGS/ASSURGS	SIM	
46 - UFPEL/ASUFPEL	SIM	
47 - UFES/ASSUFES	SIM	
48 - FURG/APTAFURG	SIM	
TOTAL	46	

ATIVIDADES DO CNG – 22 de agosto

O Comando Nacional de Greve da FASUBRA Sindical participou hoje, pela manhã, da **Marcha das Margaridas**, que culminou num grande ato na Esplanada dos Ministérios em frente ao Congresso Nacional. Estiveram ali presentes cerca de 50 mil militantes, em sua maioria, trabalhadoras do campo. O evento contou, também, com a participação de diversas entidades internacionais que relataram suas experiências na luta dos trabalhadores rurais.

A Marcha das Margaridas - 2007 Razões para Marchar - foi realizada este ano pela luta da reforma agrária, acesso à água, saúde, salário digno e contra a violência sexista. A primeira, foi realizada em 2000 e, a cada ano, são diversos os motivos que impulsionam sua realização. A situação da mulher trabalhadora no campo, segundo os dados da CONTAG, mostra graves porcentagens de discriminação e violência. Atualmente se vêem conflitos como o fato de que 80% do total de pessoas sem acesso à renda no Brasil são mulheres trabalhadoras rurais.

Durante a Marcha, o CNG/FASUBRA deu continuidade ao trabalho de recolhimento de assinaturas para o Abaixo Assinado contra a Fundação Estatal de Direto Privado e em defesa dos Hospitais Universitários.

Na parte da tarde, o CNG/FASUBRA esteve no Congresso Nacional, mais uma vez contatando com os (as) Deputados (as), no sentido de atualizá-los sobre o andamento do processo de negociação entre Governo e o CNG e solicitar o apoio. A seguir, o teor documento entregue aos (às) Parlamentares:

"Brasília-DF, 22 de agosto de 2007.

'Não julgueis por considerações do valor das quantias litigadas, negando as somas que se pleiteiam em razão de sua grandeza; quanto maiores são os valores demandados, é maior, portanto a lesão argüida, mais grave iniquidade será negar a reparação que se demanda'.

Rui Barbosa

Senhor Parlamentar,

Com 87 dias em Greve, continuamos enfrentando dificuldades na busca de recursos para a Evolução da Tabela. Como é de conhecimento de Vossa Senhoria, os trabalhadores(as) técnico-administrativos das IFES, possuem o menor piso salarial do conjunto do funcionalismo = R\$ 701,00.

Desde o início da negociação, o governo admitiu que existia a disposição de trabalhar evolução da tabela, que apresentasse uma política de superação das distorções salariais, tendo por referência os pisos do PGPE – Plano Geral do Pessoal do Executivo.

Impasse na Negociação

Ocorre que, embora concordemos com os valores do piso da tabela da tabela do PGPE, constatamos que devido à estrutura da tabela do PGPE, com **steps** reduzidos e diferenciados, **o Teto da Tabela dos Níveis de Auxiliar, Intermediário e Superior, é muito rebaixado sendo que nos níveis Auxiliar e Intermediário, piso e teto têm praticamente os mesmos valores. Teto do Nível Auxiliar = R\$ 1.597,87; Teto do Nível Intermediário = 2.166,41; Teto do Nível Superior = 3.395,66.** E este teto só é atingido após, 35 anos de efetivo trabalho.

Temos ainda trabalhado, com a posição do governo, de que haverá um incremento salarial nos pisos e tetos do PGPE, com a inflação do período. Portanto os atuais pisos do PGPE relacionados ao **Nível Auxiliar = equivalente a 1.552,87** (tabela atual), terão um incremento até 2010, acima deste valor. Na proposta apresentada pelo governo, o piso da Tabela, referente à **Classe A** - é de **R\$ 891,00**, mais um complemento salarial para atingir os **R\$ 988,00** para os 06 primeiros padrões da **Classe A** e o primeiro padrão da **Classe B**. Com esta proposta continuaremos sendo o menor piso do

funcionalismo público federal, e, contraditoriamente, o governo, não estará cumprindo com proposta inicial apresentada na Mesa de Negociação, que era a de uniformização dos valores dos pisos salariais, tendo por referência o PGPE.

Diante do exposto, apresentamos abaixo, o conteúdo da avaliação realizada pelo CNG/FASUBRA:

- **Com relação ao Piso da Tabela Salarial**

Desde o início da Greve, acatamos a proposta do governo de trabalhar a evolução da Tabela, tendo por parâmetros os pisos do PGPE. Como a nossa categoria possui o menor piso salarial do funcionalismo público, tínhamos o entendimento de que, o governo, em qualquer movimento em nossa Tabela, consideraria a enorme diferença existente entre a nossa Tabela e a próxima superior, para tanto qualquer aumento destes pisos deveria ser real, ou seja, por dentro da Tabela.

A proposta apresentada de complementação difere do que entendemos por evolução do piso. Apresenta um novo tipo de VBC - Vencimento Complementar, para as Classes **A e B**.

Entendemos que este complemento de pisos para alguns Níveis de Padrões é uma proposta que não garante uma evolução real do piso. **Teríamos uma remuneração inicial de R\$ 988,00 que, na realidade, não é piso salarial, reproduzindo, novamente, uma distorção que, hoje, estamos lutando para superar - que é o congelamento salarial para parcela da categoria - independentemente de seu número e, ainda novamente, reproduzindo uma situação de discriminação por dentro da Tabela.**

Continuando no esforço de analisar, de forma pro ativa, o conteúdo da proposta apresentada, **observamos que a única mudança, com relação à primeira proposta apresentada pelo Governo, que dialoga com o conteúdo de nossa contra proposta, está localizada:**

- No aumento do piso da Classe **D**, em torno de 5%. Com isto, houve o aumento de mais um nível, na interpolação da **C** para a **D**. No entanto, consideramos ainda insuficiente, pois continua muito rebaixado em relação ao referencial dado pelo próprio governo - PGPE. **O piso atual do PGPE, sem incremento até 2010, é de R\$ 1.886,54.**

A nossa reivindicação se baseia, na lógica apresentada pelo próprio governo, conforme exposto acima, portanto é inconcebível, destina um tratamento para a nossa categoria, propondo um acordo de 03 anos (até 2010), onde continuaremos, sendo o menor piso salarial do conjunto do funcionalismo. É fundamental que haja um movimento, por parte do governo, que de fato dialogue com a nossa contra proposta.

Assim, encaminhamos documento ao governo, solicitando uma adequação real, no piso de nossa Tabela, além dos R\$ 891,00 propostos para 2010 e aumento do piso da classe C (que equivale ao Nível Intermediário do PGPE).

Além disso, reivindicamos que o impacto financeiro, seja a partir de janeiro de 2008, uma vez que estamos sem nenhum ganho salarial desde janeiro de 2006.

Destacamos abaixo os elementos que demonstram que temos, ainda, de fazer um esforço coletivo, na Mesa para que, de fato, haja um diálogo entre as propostas, no sentido de:

- Evolução dos pisos da tabela (classes **A, B, C e D**), tendo por referência os valores do PGPE.
- Aumento da interpolação entre as Classes, em especial da Classe **B** para a **C**: para que haja avanço na contra proposta. E, aqui, lembramos a necessidade de um distanciamento maior dado que na Classe 'C' tivemos a segunda maior incidência de VBC e, portanto, um significativo congelamento dos salários.

Finalmente, mais uma vez, agradecemos o apoio destinado à nossa Luta, comunicando que temos uma reunião agendada com o governo para o dia 23 de agosto às 19:30 h, e nesta esperamos avançar na construção de uma mediação, que de fato possibilite a construção de um Termo de Acordo.

É importante registrar que, mesmo com os valores reivindicados de piso para a Tabela, continuaremos com a triste sina, de termos o menor piso e teto salarial do conjunto do funcionalismo.

Na expectativa de que possamos evoluir no diálogo instaurado, na negociação, com o apoio de Vossa Senhoria, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

COMANDO NACIONAL DE GREVE DA FASUBRA

INFORME DA COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS SINDICAIS E ANTI-RACISMO

XVII SEMINÁRIO NAC DE SEGURANÇA DAS IPES

- O Seminário será realizado na Cidade de Campo Grande-MS, no período de 08 a 12/10/2007;
- O sistema para pré-credenciamento encontra-se disponível na página do SISTA-MS (www.sistams.org.br). Maiores informações poderão ser obtidas também pelo e-mail: sns@sistams.org.br, ou pelos fones (67) 0xx67-3387.463 08 3345.7085;
- A conta disponibilizada para o recebimento dos pagamentos das inscrições é: Conta Corrente 5431-8 – Banco 748 – SICREDI, Agência 911-3.
- Solicita-se que os comprovantes de pagamento sejam encaminhados via FAX 0xx67-3387.9222 ou digitalizado e enviado para o e-mail: sns@sistams.org.br

INFORMES DA CUT

AÇÃO URGENTE: CUT organiza doação humanitária a vítimas de terremoto no Peru

A solidariedade da classe trabalhadora ultrapassa fronteiras!

Com o objetivo de enviar água, roupas e medicamentos às vítimas do terremoto no Peru, conclamamos as Estaduais da CUT, Ramos e todos os sindicatos filiados a organizarem coletas de doações nos locais de trabalho (fábricas, órgãos públicos, bancos, escolas, lojas, supermercados e shoppings) e outros locais de grande fluxo de pessoas.

O povo peruano precisa urgentemente de nossa solidariedade!!!

As doações devem ser encaminhadas aos dois consulados oficiais do Peru (em São Paulo e Rio de Janeiro) e à embaixada, em Brasília – *vejam as instruções ao final desta mensagem.*

A embaixada nos orienta a não enviar alimentos. O que os peruanos mais precisam neste momento é água, medicamentos, roupas (*relação logo abaixo*) e luvas cirúrgicas.

Propomos que seja feita uma remessa imediata de doações, em caráter de urgência, no prazo de 1 semana. E que seja feita uma nova remessa no prazo de 20 (vinte) dias.

Após a entrega nos consulados e na embaixada, as representações oficiais do Peru no Brasil cuidarão de seu envio ao país vizinho.

ESTRUTURAS HABITACIONAIS PROVISÓRIAS

Barracas Familiares, Módulos de madeira pré-fabricadas, Pranchas de Zinco e Telhas, Bobinas de plástico, Camas de armar

ÁGUA

Garrafas/garrafões de água

ROUPAS

Cobertores, Sacos de dormir, Roupas para adultos, Roupas para crianças

FERRAMENTAS

Pás, Carretilhas

REMÉDIOS

Comprimidos potabilizadores, Halazone (carboxibencenosulfurodidonamida) em frascos de 100 tabletes, Água potável ou Globaline (hidroperiuoduro de tetraglicina em frascos de 50 tabletes, Aquatbs (dihidroisocianato de sodio) em cartelas de 50 tabletes, Chlor-floc (diclorostriacinetriona de sodio) em cartelas de 10 tabletes, Cloreto de Sodio 0.9% em frascos de 1000 ml, Poligelina ou gelatina succinilizada 3.5% em frascos, Dexametazona 4mg/ml em ampolas, Diazepan 5 mg em tabletes, Diclofenaco 25 mg/ml x 3ml em ampolas, Lidocaína cloridrato 2% S/E em frascos de 20 ml, Paracetamol 120 mg/5ml em frascos, Paracetamol 500 mg em tabletes, Dicloxacilina x 500 mg em cápsulas, Dicloxacilina 250 mg/5ml em frascos, Ibuprofeno 400 mg em tabletes, Ibuprofeno 100 mg x 5ml em suspensão, Adrenalina 1 mg/ml em ampolas, Dextrosa 33.3 % / 20 ml em ampolas.

INSUMOS:

Algodão medicinal rolo x 500 gr em pacotes, Cateter Intravenoso Nro 18, Cateter Intravenoso Nro 22, Cateter Intravenoso Nro 24, Micro-gotas, Equipo de venóclisis, Esparadrapo antialérgico 5 x 4 a 5 mt em cones, Gaze esterilizada, Luvas esterilizadas, Luvas de procedimento, Seringas descartáveis 5 cc c/a Nro 21 x 11/2, Seda Negra 3/0 C/A Cortante, Vendas de Gaze 4 X 1 mt, Vendas elásticas 4 x 5 jardas, Vendas elásticas 6 x 5 jardas, Yodopolividona 10% x 1000 jardas, Extensão DYS.

- Consulado Geral de São Paulo (0xx11) 3063-5952
- Consulado Geral do Rio de Janeiro - (0xx21) 2551-4496
- email: conperio@terra.com.br
- Embaixada do Peru em Brasília - (0xx61) 3443-8884
- email: embperu@embperu.org.br

VI ENCONTRO NACIONAL DOS SINDICALISTAS ANTI-RACISMO DA CUT

“Por um Projeto Político dos Sindicalistas para negros e negras no Mundo do Trabalho”

De 23 a 26 de agosto de 2007, no Hotel Pan Americano - Rua Augusta, 778 - Consolação - São Paulo, acontece o VI Encontro Nacional dos Sindicalistas Anti-Racismo da CUT (VI ENSAR). O Encontro é o fórum máximo de discussão da Comissão Nacional Contra a Discriminação Racial (CNCDR) e tem como objetivos centrais definir os princípios que nortearão suas ações durante o triênio 2007/2010, conforme princípios gerais da CUT; discutir o projeto político com base nas resoluções do 9º CONCUR e eleger os membros da direção da CNCDR para o próximo triênio. As resoluções do VI ENSAR serão encaminhadas para deliberação da Executiva Nacional da Central.

Para o Secretário de Políticas Sociais da CUT, Carlos Rogério de Carvalho Nunes, o VI ENSAR consolida uma frente importante, que é a luta pelas ações afirmativas dos negros. "Existe ainda um racismo oculto tratado pela mídia no Brasil. A CNCDR avançou muito, tendo atualmente status de comissão e um regime em nível nacional, mas nosso intuito é que ela se consolide como política permanente", acrescenta Carlos.

"Para esse encontro, nossa finalidade é que todos os Estados tenham participação. O racismo é um tema que deve ser consolidado em território nacional, sem ficar restrito. A Marcha dos Zumbis (manifestação que relembra os 310 anos da morte de Zumbi dos Palmares) é um exemplo de concretização do tema. A CUT assume esta luta há muito tempo. Por isso não é apenas um compromisso de agenda, mas um compromisso político com a questão anti-racial no Brasil, para não ser mais um assunto a cair no esquecimento", ressalta Carlos.

O encontro, coordenado pela CNCDR, juntamente com a Secretaria de Políticas Sociais da CUT, discutirá projetos de sindicalistas cutistas para negros e negras do Brasil. Haverá também um resgate histórico das políticas para os negros na sociedade, com apresentações técnicas da realidade do negro nos aspectos sociais, econômicos e educacionais.

Confira a programação:

23 de Agosto de 2007 (Quinta-feira)

- 15h00 - Início do Credenciamento
- 19h00 - Abertura
- 20h00 - Leitura discussão e aprovação do regimento interno

24 de Agosto de 2007 (Sexta-feira)

- 09h00: Conferência Magna: "DA ÁFRICA AO BRASIL - A HISTÓRIA DO POVO BRASILEIRO CONTADA A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO DOS NEGROS E NEGRAS"

Professor Doutor Kabengele Munanga - Titular da Universidade de São Paulo - USP

- 10h00: Apresentação técnica de dados estatísticos sobre indicadores sociais de saúde, educação e trabalho, com recorte racial e de gênero

Patrícia Lino - DIEESE

- 11h00: Espaço para perguntas, observações, considerações.
- 13h00: Almoço
- 14h00: Análise de Conjuntura:

Artur Henrique da Silva - Presidente Central Única dos Trabalhadores

Matilde Ribeiro - Secretária Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR

Olívia Santana - vereadora da cidade de Salvador/BA

- 17h30 - Apresentação sobre o INSPIR - Instituto Interamericano pela Igualdade Racial
- 18h00: Encerramento

25 de Agosto de 2007 (Sábado)

- 09h00 - Exposição, resgate e balanço das lutas e propostas do movimento sindical, conferências e resoluções de congresso

- 10h00 - Grupos de trabalho

- 13h00 - Almoço

- 14h00 - Apresentação do trabalho dos grupos; discussão em plenário; consolidação das perspectivas e desafios

26 de Agosto de 2007 (Domingo)

- 09h00 - Balanço da Comissão Nacional Contra Discriminação Racial (CNCDR)

- 10h30 - Perspectivas e desafios da gestão 2007/2010

- 12h30 - Eleição da nova CNCDR

- 14h00 - Encerramento

Taxa de inscrição: Será cobrada uma taxa de rateio de inscrição por participante, incluindo hospedagem, alimentação, despesas de materiais e equipamento.

*Mais informações com Cristiane, no telefone 2108-9313 ou pelo e-mail cristianeoliveira@cut.org.br

INFORMES DA BASE

ASSUFSM: "ASSEMBLÉIA LOTADA.

Continuidade da greve com atos radicais e unidade dos servidores no movimento de greve são as principais deliberações da assembleia que encerrou próximo das 17 horas da tarde desta terça, 21 de agosto, no anfiteatro Gulerpe, junto ao HUSM.

Com mais de 300 servidores em plenário a assembleia, a maior desde o início da greve rendeu análise e mesmo debate sobre as possibilidades da tabela que está sendo contruída com o comando nacional.

O trabalho de apresentação e análise da tabela coube a Loiva Chansis, representante da Fasubra na base da UFSM.

A assembleia ratificou a proposta da federação no processo negocial com o governo.

O movimento vai aguardar o retorno de um calendário de mobilização sobre as questões relacionadas aos HU's entendendo que esta luta não termina após a greve.

Nesta quinta, 23 seguem para o comando nacional quatro delegados de Santa Maria, Everton Santos Silva, Hernani Melgarejo Teixeira e Maria Loura Oliveira da Silveira (jorn. Maria Luiza Barreto Dorneles reg. 4256)".

SINTUFG: "A Categoria de Trabalhadores(as) Técnico-administrativos em Educação da UFG, reunidos em Assembleia Geral, com presença de mais de 260 pessoas, no dia 21 de agosto de 2007, no auditório da Faculdade de Educação avaliou o informe do CNG o movimento de greve e aprovou as seguintes resoluções:

1º - Continuidade por tempo indeterminado da Greve na UFG;

2º - Acatar os encaminhamentos propostos pelo CNG/FASUBRA no IG2007 Ago-13;

3º - Lutar para conquistar mais recursos para aplicação na Classe C, para correção das distorções criadas a partir da implantação da Carreira;

4º - Intensificar o movimento de greve na UFG;

5º - Repudiar todas as atitudes divisionistas que se manifestam no CNG/FASUBRA;

6º - Como delegados(as) Vera Lúcia P. de Carvalho, Eduardo Marques dos Santos, Paulo Sérgio Nunes Menezes e suplente Patrícia Araújo Costa;

7º - Nova Assembleia Geral no dia 27 de agosto".

ASSUFBA (UFBA/UFRB): "A luta continua

Solicitar ao governo que explicito o orçamento destinado aos técnico-administrativos foi uma das decisões dos cerca de 400 companheiros que compareceram à Assembleia Geral, dia 20, realizada no

Salão Nobre da Reitoria da UFBA. Os técnico-administrativos deliberaram pela continuidade da greve e repudiando os comentários de privilégios à categoria.

As orientações do Comando Nacional de Greve foram acatadas pela Assembleia que decidiu formar uma comissão para visitar as unidades e convocar os companheiros que estejam furando a greve para participar da nossa mobilização. E será realizado um Ato de fechamento da Reitoria.

A ASSUFBA encaminhará um agradecimento ao Diretório Acadêmico de Enfermagem pela posição adotada na reunião da Congregação em defesa da categoria".

SINTUFSC: "Saúde pública na rua

Nesta quarta-feira, dia 22 de agosto, a partir das 13h, na Esquina Democrática (Rua Deodoro com Felipe Schmidt), no centro de Florianópolis, será realizado um ato público em defesa da saúde pública. O objetivo é chamar a atenção da sociedade frente à ameaça, por parte do governo, de transformar os hospitais públicos em fundações estatais de direito privado. No Estado de Santa Catarina, o Hemosc - Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina, o Cepon - Centro de Pesquisas Oncológicas e o HU - Hospital Universitário da UFSC, estão ameaçados de deixarem de ser 100% SUS. Por isso, neste dia 22 de agosto, dia de luta, trabalhadores e estudantes da UFSC e trabalhadores ligados ao Cepon, Hemosc e do SindSaúde realizam o ato na capital.

Tirar o Hospital Universitário, o Hemosc e o Cepon do povo é crime!

Já está no Congresso Nacional o projeto de lei que tira do povo, principalmente o mais pobre, o atendimento gratuito no Hospital Universitário (HU) da UFSC, único hospital 100% SUS de Santa Catarina. Através dele o governo Lula quer que os 45 HUs das universidades federais virem Fundação Estatal de Direito Privado. Em Santa Catarina, a política do governo Luiz Henrique não é diferente. O Estado está passando para uma Organização Social, entidade privada, dirigida por particulares, os serviços públicos desempenhados pelo Hemosc - Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina e o Cepon - Centro de Pesquisas Oncológicas.

Sabe o que isso significa? Que o mais pobre vai ficar sem leito no HU, pelo Sistema Único de Saúde, o SUS, na hora que mais precisa, quando fica doente. No Hemosc e no Cepon vai ser a mesma coisa. O mais necessitado vai enfrentar a dupla fila de entrada para fazer qualquer consulta, tratamento ou exame. A preferência no atendimento, como já se vê hoje nos serviços de saúde privatizados, é para a pessoa que tem o plano particular de saúde. Ela apresenta a carteirinha e consegue ser atendida antes.

Se a proposta que vem lá de Brasília virar lei, no caso do HU, a diretoria da tal fundação estatal fica livre para negociar parcerias e contratos de serviço, seguindo as regras do mercado e não do atendimento público 100% SUS. Não vai ter dinheiro público garantido para manter o hospital. Esta é a cara feia da fundação estatal de direito privado.

No caso do Hemosc e Cepon está sendo elaborado um modelo de contrato de gestão que privatiza os serviços que até agora eram 100% SUS, dando autonomia à FAHECE, fundação que administra as duas unidades, para usar, como bem entender, 40% do atendimento.

Já pensou o que vai acontecer se o HU, o Cepon e o Hemosc forem administrados com a lógica do mercado, como os governos Lula e Luiz Henrique propõem? A saúde vai ser vendida como se fosse um produto no supermercado: quem tem dinheiro entra antes, espera menos tempo para fazer uma consulta, receber atendimento ou fazer uma cirurgia, e tem o melhor quarto no hospital. A Fundação Estatal de Direito Privado e a Organização Social lidam com a doença como se um hospital ou unidades de saúde, como o Cepon e Hemosc, fossem uma indústria ou comércio, que recebem por produção e quantidade de produtos vendidos.

Lutar coletivamente é a única forma de enfrentar esse ataque à saúde pública. Leve esta luta para a sua cidade, o seu bairro, a associação de moradores, a câmara de vereadores, as escolas, as igrejas. Fale sobre isso com seu amigo, seu vizinho, seus familiares. Ajude a salvar o HU, o Hemosc e o Cepon. Eles são um patrimônio do povo!”

SINTESPB: “Deliberações da assembléia-geral de hoje dos servidores da UFPB.

Os servidores técnico-administrativos da UFPB, reunidos em mais uma assembléia-geral, que teve como principal ponto de pauta a análise da proposta do governo à contraproposta do CNG/FASUBRA, decidiram nesta terça-feira, dia 21, manter o movimento até que o Governo Federal apresente mais recursos para a carreira.

A assembléia-geral aprovou ainda várias propostas de encaminhamentos com o objetivo de intensificar as mobilizações até a próxima mesa de negociações, que acontecerá na noite do dia 23, próxima quinta-feira.

Uma das principais atividades programadas será o fechamento do portão do CCHLA durante toda quinta-feira, dia D, quando acontece em Brasília mais uma rodada de negociações entre o Comando Nacional de Greve e os representantes do Ministério do Planejamento e Mec.

Fechado o portão do CCHLA, às 07h00min, os grevistas irão em caminhada para a Reitoria, quando realizarão um ato público, que deverá contar com a presença de representantes do DCE, ADUF/PB, Cut e outras entidades sindicais e lideranças políticas do Estado. Esta mesma atividade estará sendo realizada na UFCG e em todos os campi das duas instituições federais da Paraíba, com a intenção de dar maior visibilidade ao movimento e pressionar o Governo na resolução desse impasse.

Como mais uma atividade de mobilização da greve, está previsto para o próximo dia 24, um debate sobre saúde do servidor, no auditório do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

A próxima semana começa com a realização de uma reunião do Comando Estadual de Greve, no auditório do SINTESPB, no dia 27. Já no dia 28, acontece mais uma assembléia-geral da categoria para avaliação do resultado da audiência com o Governo.

Os servidores da UFPB deliberaram também solicitar do CNG que procure saber do Governo Federal qual é o montante orçamentário que dispõe para a categoria e independente do montante, respeitar os parâmetros aprovados na plenária de maio e defender esses parâmetros; Solicitar que a FASUBRA envie o texto de alteração do art. 15 da lei 11.091/2005; Solicitar mais uma vez ao CNG que publique com urgência nota na imprensa nacional sobre a greve”.

“Servidores da UFPB decidem manter a greve e fechar portão do CCHLA na próxima quinta-feira

Após 85 dias com suas atividades paralisadas, os servidores da UFPB realizaram nesta terça-feira pela manhã mais uma assembléia-geral para avaliação da proposta do Governo Federal, apresentada, na última quinta-feira, dia 16, em Brasília e que não apresentou avanços suficientes para pôr fim ao movimento paredista.

Nesta assembléia, os servidores técnico-administrativos da UFPB, além de decidirem pela continuidade da greve até que o Governo Federal apresente mais recursos para a carreira, aprovaram ainda várias propostas de encaminhamentos com o objetivo de intensificar as mobilizações até a próxima mesa de negociações, que acontecerá na noite do dia 23, próxima quinta-feira.

Uma das principais atividades programadas será o fechamento do portão do CCHLA durante toda quinta-feira, dia D, quando acontece em Brasília mais uma rodada de negociações entre o Comando Nacional de Greve e os representantes do Ministério do Planejamento e Mec.

Fechado o portão do CCHLA, às 07:00, os grevistas irão em caminhada para a Reitoria, quando realizarão um ato público, que deverá contar com a presença de representantes do DCE, ADUF/PB, Cut e outras entidades sindicais e lideranças políticas do Estado. Esta mesma atividade estará sendo realizada na UFCG e em todos os campi das duas instituições federais da Paraíba, com a intenção de dar maior visibilidade ao movimento e pressionar o Governo na resolução desse impasse.

Como mais uma atividade de mobilização da greve, está previsto para o próximo dia 24, um debate sobre saúde do servidor, no auditório do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

A próxima semana começa com a realização de uma reunião do Comando Estadual de Greve, no auditório do SINTESPB, no dia 27. Já no dia 28, acontece mais uma assembléia-geral da categoria para avaliação do resultado da audiência com o Governo”.

CLG-UFTM: “Em assembléia geral do CLG da UFTM ocorrida na sede do SINTE-MED, debatemos e deliberamos:

1 – Não aceitar a proposta do governo e manter na mesa a proposta da FASUBRA;

2 – Caso não haja acordo, o CLG-UFTM indica: A aplicação dos recursos do governo, de acordo com os parâmetros da Plenária de maio de 2007.

3 – Declaramos que toda a organização é livre e todos são livres para se organizarem da maneira que bem entenderem, isto chamamos pelo nome de democracia. Portanto, sempre iremos defender o direito de todos a organização, mas, traição não tem perdão e nos colocamos ao lado da FASUBRA.

Deploramos e repudiamos os atos que foram praticados por 208 companheiros e companheiras, todos da classe E, quando protocolaram de maneira sorrateira um documento no Planejamento no dia 17/08/2007.

Sendo assim, classificamos este ato, como um ato de traição e de total falta de solidariedade com 156 mil pessoas das nossas bases. Portanto, não conseguimos entender este tipo de divisão dentro das IFES, uma vez que nunca

tivemos este tipo de problema na UFTM, pois sempre nos pautamos pelo debate franco e aberto entre todas as classes. Entendemos que somos um corpo único e para nós, não existem classes, existem sim, algo que denominamos por categoria.

Lembramos que sempre fomos contra o TABELÃO do PCCTAE, desde a sua criação no ano de 2004, até os dias de hoje. Reconhecemos os prejuízos que foram causados aos trabalhadores das classes C / E nos anos de 2005 e 2006. Portanto, ratificamos mais uma vez total apoio à decisão da Plenária de maio de 2007 e apoio às deliberações do CNG da FASUBRA, contra os 208 traidores da categoria, dentro da civilidade e legalidade".

SINTUFPI: "Os servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Piauí, em greve há 74 e 86 dias em nível local e nacional, respectivamente, em assembléia geral realizada hoje 21.08.2007, após análise dos informes de nível nacional deliberaram:

- Por sugerir que o CNG proponha e lute junto ao Governo, para que a implementação do acordo a ser negociado sobre a aprimoramento da tabela salarial do PCCTAE seja efetivado juntamente com a data base do salário mínimo para os próximos três anos, ou seja, em março/2008, fevereiro/2009 e janeiro/2010;
- Por ratificar a posição do CNG em não aceitar que a vantagem pecuniária de R\$ 59,87 sirva de complementação para o novo piso salarial das tabelas que estão sendo negociadas, isto não representa ganho algum;
- Por aprovar um minuto de silêncio e nota de pesar pelas vítimas do acidente do ônibus que viajava para Brasília para participar da Marcha das Margaridas e vitimou entre outros a colega, a piauiense Maria dos Santos Rodrigues".

SINDITEST-PR: "Hoje, 21/8, realizou-se atividade no campus central da UFPR, para acompanhar o **Dia Nacional de Luta** recomendado pelo Comando Nacional de Greve/FASUBRA (CNG). Desde as primeiras horas da manhã, o prédio da Reitoria, que tem três andares, teve todo o seu andar térreo enfaixado por fora com lona preta (de 4 m de altura) pelos membros do Comando Local de Greve (CLG), mantida segura por cordas amarradas às colunas do prédio. Sobre a lona preta foram feitas diversas pixações com spray branco, em letras grandes, destacando eixos da greve da FASUBRA - como a luta central para aprimorar a tabela salarial da Nova Carreira e a resistência à Fundação privatizante dos HUs - e protestando contra a proposta de Lei Antigreve do governo, bem como denunciando o PAD (Processo Administrativo Disciplinar) que a Reitoria/Direção do HC colocou sobre servidores do HC por terem participado da greve em seu início.

O esforço do CLG/SINDITEST produziu seu impacto visual e simbólico sobre servidores técnicos, professores e alunos que transitam pelo pátio da Reitoria, bem como sobre a população em geral que trafega pela rua Amintas de Barros, defronte a esse pátio. Por isso também, o pátio da Reitoria foi o local onde transcorreu, a céu aberto, a Assembléia Geral de greve, reunindo até o meio-dia mais de 150 trabalhadores (além de vários estudantes que normalmente frequentam o pátio nos intervalos de aulas), os quais ouviram os últimos informes passados pelo delegado de base que retornou da mais recente participação no CNG (companheiro *Paraná*) e também via leitura de um trecho do Informativo de Greve/FASUBRA de 18/08.

Alguns oradores fizeram intervenções de avaliação sobre o momento tenso desta greve próxima de um desfecho, destacando que a hora deve ser de decisões definitivas a partir do que ocorrer na negociação da noite do dia 21/08 em Brasília.

Como encaminhamentos, decidiu-se publicar Boletim Informativo do CLG contendo dados detalhados sobre as tabelas propostas pelo Governo e pelo CNG/FASUBRA (percentuais de correção de pisos e tetos salariais, e sua tradução em Reais para cada padrão de vencimento), de modo a esclarecer melhor a base para provável deliberação sobre as mesmas na **próxima Assembléia, marcada para sexta, dia 24/8, às 10 horas, no RU Central.**

Em que pese a considerável fadiga e desgaste que uma greve de 3 meses acarreta, existe perseverança em boa parcela da categoria, no sentido de manter a greve até a conquista final, em breve, de uma proposta aceitável para todas as classes da carreira, garantindo-se a unidade do movimento de base e da FASUBRA".

SINTUFSC: Os trabalhadores da UFSC, reunidos em assembléia geral no dia 20-08-2007, aprovaram ato de fechamento da Reitoria durante todo o dia. Neste mesmo local estaremos realizando mais uma assembléia geral, nesta terça-feira, às 08h30min onde discutiremos as propostas apresentadas até agora e discutiremos a postura de parte dos TNS, conforme orientação do CNG. Continuamos com o fechamento e com acampamento por 24 horas nos setores Departamento de Administração Escolar e do Núcleo de Processamento de Dados.

SINTEST-RN: "Grevistas pressionam o Governo através de ações radicais

Vinte dias após o primeiro piquete na Reitoria, movimento grevista dos técnico - administrativos da UFRN bloqueia mais uma vez os acessos ao prédio. Veja mais!

O Rio Grande do Norte tem seguido à risca as orientações de atividades feitas pelo CNG em Brasília por entender que são essas as ações que trarão resultados positivos para a greve. Atividades como piquetes, por exemplo, são termômetros que indicam a força de uma greve. E é seguindo essa lógica que o Comando Local de Greve, juntamente com o SINTEST/RN fecharam o prédio da Reitoria pela segunda vez desde o início da greve. A iniciativa do piquete surgiu de orientação nacional e teve como objetivo dar visibilidade a greve e fazer ecoar aos gabinetes de nossos governantes as conseqüências desse bloqueio.

Esse objetivo foi alcançado com grande êxito pelo SINTEST/RN que teve sua ação registrada por toda imprensa local, tanto televisiva como impressa. Na verdade, a cidade já acordou lendo nas principais páginas dos jornais sobre a atividade de hoje do CLG-RN. Além disso, Sandro Pimentel, representando o CLG concedeu uma entrevista de 15 minutos a um programa da Rede TV com grande repercussão local.

A ação

Membros do Comando Local de Greve chegaram ao prédio da Reitoria às 4h30 da manhã e iniciaram o processo de trancamento das portas de acesso com arames e cadeados. Por volta das 7h30, horário em que a maioria dos funcionários da Reitoria chega para trabalhar a agitação já era grande. O Reitor, que estava de férias recebeu inúmeras ligações e sofreu grande pressão externa para que os acessos da Reitoria fossem abertos. Para muitos, o que estava acontecendo feria o direito de ir e vir dos que queriam trabalhar. Por causa disso, o Reitor Ivonildo Rego saiu de suas férias e se encaminhou para a UFRN com objetivo de conversar com o CLG. Foi eleita uma comissão representativa composta por Sandro Pimentel, Heronides Filho, José Gilberto Dias, Ieda Salviano e Luciano Carlos.

A conversa

O Reitor, juntamente com sua vice e a chefe de gabinete, iniciou a conversa com o CLG dizendo que manteria sua postura de diálogo por entender que essa é a melhor maneira de encaminhar qualquer impasse. Apresentou vários argumentos tentando convencer aos grevistas que encerrassem a ação e desbloqueassem as dependências do prédio. De igual forma, todos os representantes do CLG fizeram suas falas voltadas em defesa da ação e solicitando a compreensão do Reitor do momento político vivido pelo movimento. Por último, o Reitor fez a solicitação concreta de que ao meio-dia as atividades se encerrassem uma vez que acreditava que o objetivo dos manifestantes já havia sido atendido. A comissão desceu do gabinete do Reitor e levou a solicitação para a Assembléia que acontecia no pátio da Reitoria.

O desfecho

A comissão repassou para os participantes da Assembléia todo o conteúdo da conversa com o Reitor e logo as discussões iniciaram. A maioria dos presentes concordou que todo o objetivo da atividade tinha sido alcançado e que a ação deveria ser encerrada, uma vez que o funcionamento a partir das 14h ficaria comprometido por quase toda totalidade de funcionários que trabalhariam ali terem ido embora para suas casas. Em contra – partida o Reitor se comprometeu em usar de sua influência na ANDIFES para solicitar a presença da mesma na próxima reunião de negociação prevista para quinta-feira.

O CLG – RN está convencido que estes dias são decisivos para o movimento e já existem outros piquetes agendados para toda a semana. O desejo dos militantes do RN é que essa atitude seja também tomada por todas as bases espalhadas pelo Brasil.

SINTUF-MT “Realizou no dia de hoje 21 de agosto as 08:30 h. na Guarita 2 da UFMT, Assembléia Geral da Categoria com a seguinte pauta: **Informes: Locais, Nacionais e Escolha de Delegados ao Comando Nacional de Greve**. A Assembléia Geral contou com a participação de 190 companheiros(as) da base do SINTUF-MT que assinaram a lista de presença. Após os informes locais e nacionais, passou-se ao referendo do nome do companheiro **ROSINALDO CAMARGO** para o Comando Nacional de Greve como delegado da base do SINTUF-MT, em substituição ao companheiro **NILSON AUGUSTO DELGADO** a partir do dia 22 de agosto de 2007. Informamos ainda que de acordo com as orientações desse CNG, o SINTUF-MT estará no dia 23/08 as 09:00 participando de uma atividade conjunta com os Docentes e Discente na entrega de documento contra o REUNI na Reitoria da UFMT. A Assembléia avaliando a proposição apresentada pelo CNG deliberou que a FASUBRA/CNG insista na proposta apresentada e que a proposta apresentada pelo Governo não atende aos anseios da Categoria. Deliberou ainda que na mesma linha apresentada por esse CNG, não se permita nenhum VBC nos salários, tendo em vista que, não podemos admitir nenhum achatamento em nossa Tabela.

A próxima Assembléia Geral de Greve esta marcada para o dia 24/08 as 08:30 h. no acampamento de Greve em frente a Reitoria da UFMT. “**A INJUSTIÇA QUE SE FAZ A UM, É UMA AMEAÇA QUE SE FAZ A TODOS**” (Montesquieu).

ASUFPel: “Os servidores da Ufpel, em greve, seguindo orientação do CNG para o dia de hoje, ocuparam o prédio da Reitoria, onde funcionam todas as Pró-reitorias, além de outras unidades administrativas e acadêmicas. Foram trancadas todas as entradas do prédio inviabilizando a entrada de qualquer pessoa que não fosse do movimento grevista. A mídia compareceu ao local e o fato impactou os noticiários. O reitor Antonio César Borges compareceu ao local e conversando com os manifestantes, atendeu solicitação do CLG. Juntamente com o Vice-Reitor, ligou para o Ministério da Educação comunicando que a Reitoria estava ocupada e a Universidade impossibilitada de funcionamento. Apelou para que o Ministério da Educação intercedesse junto ao Ministério do Planejamento no sentido de atender a pauta da Fasubra. Comunicou que a obra que seria inaugurada nesta semana e para a qual o MEC estava convidado, não mais aconteceria em função da greve. Pelo mesmo motivo, suspendeu também uma reunião com representantes de Universidades Uruguaias que aconteceria em Pelotas ainda nesta semana. Para amanhã estão previstas atividades no calçadão do centro da cidade com a coleta de assinaturas contra o projeto de Fundação Estatal de Direito Privado. O CLG está indicando o Companheiro João Alberto do Santos Pedroso – Bola a como delegado ao CNG”.

SINTUFMA: “A assembléia, realizada no dia 21 de agosto, (terça-feira) teve como principal ponto de pauta o debate sobre as propostas de tabelas apresentadas pelo CNG/FASUBRA e pelo governo e colocadas na Mesa de Negociação. As tabelas foram divulgadas no Boletim de Greve para que a categoria possa comparar o que está sendo reivindicado pelos TAE’S e o que está sendo proposto pelo governo.

Durante toda a assembléia, foi ressaltada pelas pessoas que pediram a palavra, a lentidão imprimida pelos representantes do governo no andamento das negociações e a necessidade deste processo ser desenvolvido de forma mais acelerada.

Para a próxima quinta-feira, (dia 23 de agosto), será realizada uma nova assembléia no Hall do Prédio do Castelão, (Campus do Bacanga), local onde são realizadas as assembléias, desde o início da greve. Esta assembléia terá a presença da assessoria jurídica do sindicato que vai falar sobre a questão da insalubridade.

Após a assembléia, integrantes do CLG foram até a reitoria da UFMA solicitar do reitor o encaminhamento de um pedido junto à ANDIFES cobrando por parte do governo um avanço mais acelerado nas negociações. A reitoria da UFMA se comprometeu a encaminhar documento para ANDIFES neste sentido e entregar uma cópia para o CLG.

ASUNIRIO: "O Comando de Greve dos Servidores Técnicos em Educação da UNIRIO fizeram manifestação hoje 21/08, em frente ao Pinel/UFRJ, Av. Venceslau Braz em Botafogo, com faixa e panfletos denunciando os descasos do Governo com a Educação e a Saúde. O CG/UNIRIO também denunciou a proposta do Governo de privatizar os Hospitais Universitários. A luta continua".

SINTUFS: "Conforme solicitação, baseado em deliberação do CNG, informamos que amanhã, 21 - DIA DE LUTA - realizaremos uma AGG, com a participação confirmada do reitor da UFS, prof. Josué Modesto, onde o referido deverá fazer considerações sobre o atual estágio da greve e responderá aos questionamentos da nossa categoria.

Estaremos cobrando do reitor a sua posição enquanto dirigente da instituição, a convocação do CONSU para também se posicionar quanto à greve e fundação estatal e a intermediação da ANDIFES na resolução da nossa greve. Após a saída do reitor, a AGG irá discutir os encaminhamentos pertinentes".

SINTET-UFU: "O Comando Local de Greve do SINTET-UFU esteve presente hoje pela manhã no Hospital do Câncer, onde estava agendada uma reunião do CLG com os Técnicos Administrativos da Farmácia, esta foi adiada por motivo de falecimento de um companheiro daquele setor. Logo após houve uma reunião com as telefonistas, com a Advogada do Sindicato, membros da Direção do Sindicato e o CLG sobre a determinação da reitoria, de que aquelas funcionárias que fazem 30 horas de trabalho passarão a cumprir 40 horas conforme comunicado MPMOG. Foi solicitada uma reunião urgente com o reitor e as telefonistas para tentar resolver o impasse, caso não se resolva o Departamento Jurídico do Sindicato tomará as medidas cabíveis.

As 14h30min ocorreu assembléia de greve onde foi aprovada uma atividade na porta da reitoria Duque de Caxias amanhã dia 21/08/2007 às 07h00min horas e na quarta-feira dia 22/08/2007 haverá assembléia da categoria para discussão e aprovação da Pauta XV CONSINTET as 14h30min horas. Após os encaminhamentos desta assembléia se reconstituirá em uma nova mesa para tratar das informações da greve, avaliação e encaminhamentos. Dia 23/08/2007 a partir das 09h00min haverá um debate publico sobre fundação Estatal de Direito Privado, na Câmara Municipal de Uberlândia, com os seguintes debatedores:

José Veridiano de Oliveira – pelo Conselho Municipal de Saúde

Paulo Henrique Rodrigues dos Santos – pela FASUBRA

Arquimedes Diógenes Ciloni – Reitor da UFU".

SINTUFRJ: "Em Assembléia realizada no dia 21/08, das 11 às 13:30h, no auditório do Quinhentão / CCS. Mesa: Ana Maria, Francisco Carlos e Vandir. Pauta: Informes, Plebiscito da Vale, Avaliação e encaminhamentos da greve.

Deliberações:

1 – Plebiscito da Vale do Rio Doce – Foram apresentadas duas propostas: 1) que sejam feitas 4 perguntas e 2) que seja feita uma pergunta, conforme orientação da CUT. Aprovada a proposta 2. O plebiscito no Sintufrj a ser realizado no período de 1 a 7/09 terá uma pergunta na cédula, referente a privatização da Vale. Será ainda publicado no jornal do Sintufrj os textos defendendo as duas propostas, que foram distribuídos na assembléia junto com o resultado da decisão.

2 – Avaliação e encaminhamentos da greve – Após a leitura do IG2007 AGO-13, que foi distribuído entre os presentes da AG, e intervenções de avaliação foram aprovados por ampla maioria dos presentes, os seguintes encaminhamentos:

- Participar da passeata dia 22/08, às 13h, da Candelária ao MEC, convocada na Jornada pela Educação;
- Que a repercussão das tabelas a serem acordadas nesta greve seja para janeiro e não no mês de julho como proposto pelo governo (não presente nos encaminhamentos do IG AGO-13);
- Autorizar o Sintufrj solicitar junto ao DIEESE o estudo das perdas salariais como contribuição ao CNG;
- Orientar ao CNG a convocação de caravanas à Brasília para pressionar nas negociações;
- Aprovada a continuidade da Greve

Foi lembrado ainda que aguardamos respostas do CNG sobre a avaliação relativa a proposta do Sintufrj aprovada e enviada na semana passada".

SINTUFEPE/UFRPE: "Seguindo orientação do Comando Nacional de Greve - CNG FASUBRA, o Comando Local de Greve do SINTUFEPE UFRPE paralisou todas as atividades na Editora Universitária da UFRPE no dia de hoje. Continuaremos com atividades radicalizadas dentro da universidade durante a semana!".

CLG/UFT*: Na última segunda feira, os servidores reunidos em assembléia discutiram os rumos da greve. Mesmo que a maioria dos de nível médio não se mostraram contentes com os percentuais previstos, apontaram para o estrangulamento da greve na UFT. Já os de nível superior entendem que não há mais motivos para continuar a greve.

Além dessa situação, aqui na UFT, os funcionários de nível superior estão voltando ao trabalho. Na opinião da assembléia estes estão furando a greve, contudo o que se observa é que a situação está um tanto insustentável.

O que é consenso por aqui é que não se pode perder, em hipótese alguma, os atuais avanços. Por isso, essa base entende que o comando deva ponderar bastante e se não houver mais possibilidade de avanço, ou se estas forem remotas, que se assegure os atuais ganhos.

Nos últimos dias, o quantitativo de servidores em greve tem diminuído bastante. Apelamos ao CNG que use de bom senso e considere a situação de permanente conflito na nossa base e em tantas outras, basta ver o número de servidores presentes nas assembléias ou nos atos públicos. Aqui na UFT, nós fechamos os portões da Universidade por uma hora e meia. Nesse ato tinha pouco mais de 30 pessoas".

*Entidade não filiada a FASUBRA.

SINTUFS: "Categoria resiste: rechaça proposta do governo.

Com o registro de 120 participantes, em AGG realizada na manhã desta terça, 21, no auditório da Reitoria, os TAE da UFS deliberaram, entre outros pontos, pela manutenção da greve ao rechaçar, por unanimidade, a nova proposta do governo (tabela salarial) considerada insatisfatória e prejudicial para a categoria.

A AGG, coordenada por Joseilton Rocha e Simone Oliveira, inicialmente contou com a participação do prof. Josué Modesto que fez uma explanação geral a respeito da greve, leu um manifesto da ANDIFES relativo à greve e respondeu a diversos questionamentos da categoria tais como a omissão do CONSU quanto à discussão da greve e do PLP 92/2007 que instituiu as FEDP - ou seria FEDE mesmo?; posição da ANDIFES quanto às FEDP; possibilidade de corte de ponto; plano de saúde; substituição de TAE por bolsistas. Antes da dispensa da sua participação na AGG, instigado pela mesa, o reitor se comprometeu a atender convite do SINTUFS para responder a pauta interna de reivindicações da categoria em AGG a ser estabelecida pelo CLG.

Quanto à avaliação da greve, tendo como foco a nova proposta do governo, a categoria, através da manifestação de diversos oradores, rechaçou, por unanimidade, a tabela salarial apresentada pelo MPOG, considerando-se a disponibilização de recursos bastante desigual entre as classes, para a correção de distorções; a complementação de remuneração para as classes A e B; a vigência dos efeitos financeiros da tabela a partir de julho/2008.

A partir da avaliação da AGG, foram aprovados os seguintes encaminhamentos:

1. Não aceitação da nova proposta do governo e continuidade da greve, com a realização de ações de impacto e visibilidade;
2. Indicar ao CNG a inadmissibilidade da complementaridade salarial e a insistência na vigência dos efeitos da tabela a partir de janeiro de 2008;
3. Realização de AGG na próxima quinta, 23, pela manhã, em local a ser definido pelo CLG;
4. Apitaco no Campus do Rosa Elze, atingindo principalmente a Reitoria e a Prefcamp, na próxima quinta, 23, pela manhã, a partir das 8h30 até o início da AGG;
5. Manifesto público crítico à conduta da Coordenadoria de Cerimonial e Eventos, vinculado ao Gabinete do Reitor, e da Comissão Organizadora do 3º Colóquio Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento e 1º Seminário sobre a Educação Superior Brasileira e as Políticas para o Desenvolvimento: o Papel dos Observatórios de Comunicação, a serem realizados nos dias 23 e 24 próximos, no auditório da Reitoria, por não respeitar a greve dos TAE, durante a abertura dos eventos, com ocupação do local, dia 23, pela manhã, e explanação do atual estágio da greve para os seus participantes;
6. Manifesto público em ponto central de Aracaju e de grande aglomeração de pessoas, na próxima sexta, 24, para dialogar com a população explicando o momento da greve e buscando a obtenção de apoio e colheita de assinaturas contra a FEDP. O CLG irá definir o local - a priori seria no Terminal Rodoviário Luiz Garcia - "Rodoviária Velha";
7. Disponibilização de tenda, diariamente, em local estratégico, a ser definido pelo CLG, a fim de colheita de assinaturas contra a FEDP;
8. Distribuição de abaixo-assinado contra a FEDP para cada TAE da UFS, visando a colheita de assinaturas de familiares, vizinhos e amigos;
9. Distribuição do abaixo-assinado contra a FEDP, junto à Frente de Paralisação Estudantil da UFS;
10. Elaboração de documento que repudia o movimento separatista no âmbito da FASUBRA. Na base do SINTUFS não se tem ciência da existência desse movimento;
11. Elaboração do termo de acordo de retorno às atividades - quando chegar o momento - constando cláusula que não inviabilize futuras conquistas salariais e do PCCTAE em relação às implicações do PLP 01/2007, caso seja aprovado. Isto é, não admitir os efeitos prejudiciais do PLP 01/2007 para o PCCTAE;
12. Convite à representação da Frente de Paralisação Estudantil da UFS, para participar da reunião do CLG, dia 22, quarta;
13. Referendum dos nomes dos atuais representantes do SINTUFS no CNG - Hamilton Santana dos Santos e José Atamário Cordeiro da Silva - para delegados da Plenária dos SPFs, no próximo dia 26;
14. Discussão e aprovação de pauta interna de reivindicações na próxima AGG, quinta, 23.

No próximo "informes de base", apresentaremos a fala do reitor a respeito dos principais questionamentos da categoria. Resistir na unidade, para vencer".

SINTUFEJUF: "Em Assembléia de Greve realizada no dia 20 de agosto, às 14h, no RU Centro, os técnico-administrativos da UFJF discutiram a contraproposta apresentada pelo governo na última reunião de negociação. Ressaltaram que ela não atende à categoria, pelo contrário, caminha para a quebra da unidade dos técnico-administrativos em educação. Assim, os trabalhadores presentes na Assembléia afirmaram a necessidade de defender a proposta elaborada pelo Comando Nacional de Greve.

A categoria aprovou a elaboração de uma moção de repúdio aos técnico-administrativos do nível superior que querem criar um movimento de luta separado dos demais (conforme a carta divulgada por fax pela Fasubra que foi encaminhada ao Ministério do Planejamento solicitando negociação a parte). Assim também para os servidores da Universidade Federal de Viçosa que lideram a fundação de uma Associação de Profissionais de Nível Superior. Os técnico-administrativos da UFJF criticaram as iniciativas e defenderam que a postura prejudica o processo de negociação da categoria que está em greve há 86 dias.

O técnico-administrativo, Marcos Nunes, fez um relato sobre os jogos Parapanamericanos. Ele foi voluntário no evento e apresentou, durante o mesmo, que a proposta da UFJF de realização dos jogos *Pan-americanos* e *Para-*

panamericanos no mesmo período, uma forma de inclusão social. Ele disse aos presentes que houve pouca repercussão dos jogos, falta de público e de preparo das pessoas que trabalharam.

Integrantes da CUT Regional estiveram na assembléia e agradeceram a participação dos técnico-administrativos da UFJF na Caravana à Brasília, no Dia Nacional de Luta organizado pela Central. Destacaram a importância da unidade da classe trabalhadora e o momento de estar atenta para, possivelmente, fazer uma marcha ainda maior. Os trabalhadores que estiveram em Brasília no dia 15 tornaram público seu agradecimento à Fasubra pela rapidez no atendimento à solicitação de ajuda para encontrar a companheira de Juiz de Fora que se perdeu durante a passeata. Foi informada, na assembléia, a realização de uma audiência pública onde será discutida a emenda de orçamento para que a UFJF adquira o "Sítio da Malícia", situado na Mata do Krambeck, região de preservação ecológica de Juiz de Fora. Os técnico-administrativos vêm, ao longo das discussões, apoiando a luta pela preservação do local em virtude da construção de um condomínio residencial onde está situada a mata.

No dia 21/08, às 14h, o professor da UFJF, Manuel Palácios fará palestra para os técnico-administrativos sobre o REUNI. A palestra será às 14h, no restaurante universitário do centro.

A próxima Assembléia será na sexta-feira, às 9h, no RU Centro!"

SINTUFCE: "ASSEMBLÉIA GERAL ESTATUTÁRIA - EM CARÁTER EMERGENCIAL

Passivo Trabalhista 3,17% - Local: Ginásio Aécio de Borba

Próximo ao Estádio Presidente Vargas. Data: 22/08/2007 (4ª feira), Horário: 15 horas"

CALENDÁRIO DE ATIVIDADE

Data	AGOSTO
21 e 22	Marcha das Margaridas em Brasília
23 a 26	3º Encontro Nacional de Sindicalistas e Militantes Anti - Racismo da CUT em São Paulo
26	Plenária Nacional dos SPF's - Brasília
A Definir	4º Encontro dos Servidores Negros e Negras e Militantes do Movimento Anti-Racismo Técnico-Administrativos em Educação das IES
	SETEMBRO
13 e 14	Reunião do GT-Segurança – Brasília
	OUTUBRO
08 a 12	XVII Seminário Nacional de Segurança das IPES – Campo Grande/MS
	NOVEMBRO
	DEZEMBRO